



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Atenção à integração dos recursos para o mercado das visitas de estudo a Macau

Nos últimos anos, o sector do turismo de Macau tem procurado novos campos de desenvolvimento, para além da criação de produtos turísticos diversificados, assumindo-se como trabalho de relevância o desenvolvimento das “visitas de estudo”. Pessoalmente, estou atento para saber como é que Macau vai integrar os recursos de diversas partes e formar orientadores, a fim de aperfeiçoar, melhorar e refinar as visitas de estudo, construindo-se uma cadeia industrial de turismo competitiva.

Segundo informações oficiais, verifica-se que o desenvolvimento das visitas de estudo envolve os recursos locais de turismo e de educação e os elementos não jogo, entre outros, e depende do apoio e da cooperação do Governo, das concessionárias do jogo e do sector do turismo. Apesar disto, o desenvolvimento das visitas de estudo ainda se encontra numa fase inicial, e a respectiva iniciativa cabe ao Governo que, por exemplo, no ano passado, lançou o programa “Passeios, gastronomia e estadia para residentes de Macau - Roteiros para visitas de estudo”, criando diversos roteiros turísticos com temas diversos, destinados aos alunos do ensino primário e secundário de Macau, que trouxe oportunidades ao sector para explorar as visitas de estudo. Neste ano, o Governo da RAEM recorreu à cooperação com as regiões vizinhas, organizando, em cooperação com Hong Kong, a actividade “Explorar Macau – Experiência dos Estudantes” e, em cooperação com a cidade de Zhuhai, a “Visita de Estudo de mil estudantes a Zhuhai e Macau 2023”, a fim de explorar os mercados das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

diversas regiões e divulgar a iniciativa “Turismo + Aprendizagem” de Macau. Compraz-me ver o Governo promover o desenvolvimento das visitas de estudo através das medidas de incentivo e da integração dos recursos de ambas as regiões, no entanto, em termos de longo prazo, a respectiva indústria precisa de uma melhor integração de recursos para estimular a dinâmica do sector e o respectivo desenvolvimento gradual orientado para o mercado, com o objectivo de aumentar a sua competitividade.

Tomando como referência a experiência do Interior da China no tocante ao desenvolvimento das visitas de estudo, desde a concepção dos produtos turísticos até à qualidade do pessoal docente participante, o foco do público-alvo centraliza-se no profissionalismo e na função educativa, com a expectativa de se concretizar o espírito “visitas de estudo dedicadas à educação”, ao invés de visitas ocas quer em termos de aprendizagem quer de estudos, portanto, a educação passa a ser o núcleo do desenvolvimento da indústria em causa. Assim, consoante as diversas faixas etárias dos clientes, sugere-se que sejam lançadas medidas de apoio ou estabelecidos mecanismos de cooperação, para as pessoas titulares da acreditação de professor ou o pessoal docente das escolas primárias, secundárias e do ensino superior poderem participar na concepção dos respectivos produtos ou até assumirem-se como orientadores das visitas de estudo, a fim de aumentar a qualidade destas em cooperação com os sectores, criando-se uma marca de Macau na área das visitas de estudo.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em 2022, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) encarregou a Academia de Turismo da China (Centro de Dados do Departamento de Cultura e Turismo) de efectuar um estudo sobre o desenvolvimento do mercado das visitas de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estudo em Macau, com vista ao levantamento dos respectivos recursos e da potencial clientela, e o relatório preliminar já está concluído. Em relação ao mercado das visitas de estudo, quais são as vantagens de Macau em termos de recursos? Mais, tendo em conta os esforços do Governo da RAEM na exploração de fontes de clientes internacionais, como é que se aproveita os referidos recursos para explorar potenciais clientes, sobretudo nos mercados do exterior?

2. Segundo a DST, a formação de quadros qualificados e a inovação dos produtos são factores importantes para o futuro desenvolvimento das visitas de estudo, cujo foco consiste, em especial, na educação. O pessoal ligado a esta actividade e o pessoal que se dedica à inovação dos respectivos produtos turísticos têm de possuir competências específicas. Assim, que medidas é que os serviços competentes ponderam lançar para reforçar a “profundidade” dos produtos turísticos relacionados com as visitas de estudo e aumentar a respectiva competitividade?

15 de Agosto de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok